

Avião com corpos de vítimas do voo MH17 chega à Holanda

Aeronave partiu da Ucrânia nesta quarta (23) carregando 40 corpos

O primeiro avião com os corpos das vítimas do voo MH17 chegou nesta quarta-feira (23) à Holanda. A aeronave pousou em Eindhoven, sob os olhares de parentes dos passageiros mortos. O rei e a rainha da Holanda, além do primeiro-ministro Mark Rutte se encontravam na pista de pouso para assistir a chegada. Os restos mortais serão levados nos próximos dias para uma base militar em Hilversum, também na Holanda, onde especialistas tentarão fazer o reconhecimento, em um processo que pode levar meses. Das 298 pessoas a bordo do MH17, 193 eram holandesas. Os moinhos de vento holandeses vão lembrar o luto e sinos de igrejas soaram por dez minutos. Uma saudação de trompete será entoada à medida que os primeiros caixões forem descarregados.

A aeronave, levando os primeiros 40 caixões com os corpos das vítimas, decolou da cidade ucraniana de Kharkiv nesta manhã. Após um minuto de silêncio, o vice-primeiro-ministro ucraniano e chefe do gabinete de crise para o desastre aéreo, Vladimir Groisman, fez um breve discurso de despedida das vítimas, no qual culpou mais uma vez os rebeldes apoiados por Moscou de terem disparado o míssil que derrubou o Boeing 777 no último dia 17.

Segundo o gabinete de crise, os outros corpos serão enviados à Holanda na próxima sexta-feira, uma vez que os preparativos forem concluídos. Os restos mortais são transportados em um avião militar Hercules C130 da Holanda, com seis membros de uma equipe malaia. De acordo com o primeiro-ministro holandês, Mark Rutte, o governo da Ucrânia concordou que as identificações dos corpos sejam feita na Holanda.

O Boeing 777, que cobria o trajeto entre Amsterdã e Kuala Lumpur, caiu na última quinta-feira (17) no leste da Ucrânia

depois de ser provavelmente derrubado por um míssil disparado, segundo os Estados Unidos, de uma zona controlada por rebeldes apoiados pela Rússia. Autoridades da inteligência dos EUA disseram na última terça-feira (22) que acreditam que separatistas ucranianos provavelmente derrubaram o avião da Malaysia Airlines “por engano”. As autoridades americanas também disseram que não sabiam que os separatistas possuíam mísseis SA-11 russos até a queda do avião.

Fonte>Por: G1 Mundo

Publicado por Folha do Progresso fone para contato Cel. TIM: 93-81171217 / (093) 84046835 (Claro) e-mail para contato: folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br